

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da BMR MEDICAL S.A., inscrita no CNPJ/MF sob nº. 07.213.544/0001-80, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. S^{as} as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Sociedade tem por objetivo social:

- a) Fabricação de instrumentos não-eletrônicos e utensílios para uso médico, cirúrgico, odontológico e de laboratório;
- b) Fabricação de produtos de limpeza e polimento;
- c) Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal;
- d) Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano;
- e) Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação;
- f) Fabricação de aparelhos e equipamentos de ar-condicionado para uso não-industrial;
- g) Fabricação de materiais para medicina e odontologia;
- h) Fabricação de roupas de proteção e segurança e resistentes a fogo;
- i) Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional;
- j) Representantes comerciais e agentes do comércio de instrumentos e materiais odontológico-hospitalares;
- k) Comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional e de segurança do trabalho;
- l) Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano;
- m) Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios;
- n) Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria;

- o) Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar;
- p) Comércio atacadista de mármore e granitos;
- q) Comércio atacadista de materiais de construção em geral;
- r) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas;
- s) Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários;
- t) Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet;
- u) Serviços de engenharia;
- v) Testes e análises técnicas;
- w) Atividades de limpeza não especificadas anteriormente.

No exercício foi registrado lucro líquido de R\$ 5.907 mil.

Finalizando, agradecemos a confiança e o apoio dos Senhores Acionistas, bem como a dedicação e o empenho de todos, colocando-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Campina Grande do Sul (PR), 24 de Março de 2026

DIRETORIA

Rafael Martinelli de Oliveira
Diretor Executivo (CEO)

Hélio Gomes Raupp
Diretor

Jean Moraes Vieira
Contador
CPF nº. 064.702.569-88
CRC-PR 069.352/O-1

Balanço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	359	3.011
Contas a Receber de Clientes	6	10.706	10.612
Estoques	7	22.171	22.900
Impostos a Recuperar		989	856
Adiantamentos	6	1.778	251
Despesas do Exercício Seguinte		91	92
Total do Ativo Circulante		36.094	37.722
Não circulante			
Outros Créditos		91	359
Imobilizado	8	16.204	16.834
Intangível		124	124
Total Ativo Não Circulante		16.419	17.317
Total do Ativo		52.513	55.039

Balanco patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Passivo	Nota	2025	2024
Circulante			
Fornecedores	9	2.643	4.237
Empréstimos e Financiamentos	10	190	514
Obrigações Sociais e Trabalhistas		1.016	830
Obrigações Tributárias		661	525
Outras obrigações	11	7.235	98
Total do Passivo Circulante		11.745	6.204
Não circulante			
Empréstimos e Financiamentos	10	949	1.139
Subvenção		39	91
Contingências		5	5
Outras obrigações	11	35.824	1.434
Total do Passivo Não Circulante		36.817	2.669
Patrimônio líquido			
Capital Social	12	3.000	3.000
Reservas de Lucros		351	41.067
Reserva Estatutária		600	600
Reserva de Contingência		-	1.499
Total do Patrimônio Líquido		3.951	46.166
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		52.513	55.039

Demonstração do Resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita bruta de vendas e serviços	72.818	69.309
(-) Deduções da receita bruta	<u>(4.189)</u>	<u>(3.895)</u>
Receita líquida de vendas	<u>68.629</u>	<u>65.414</u>
(-) Custos de vendas	<u>(35.779)</u>	<u>(31.958)</u>
Lucro bruto	<u>32.850</u>	<u>33.456</u>
Receitas e despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(9.748)	(9.859)
Despesas comerciais	(10.175)	(8.692)
Despesas tributárias	(734)	(443)
Outras receitas (despesas)	<u>(44)</u>	<u>1.118</u>
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	<u>12.149</u>	<u>15.580</u>
Despesas financeiras	(4.607)	(3.204)
Receitas financeiras	899	700
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>8.442</u>	<u>13.076</u>
Imposto de renda e contribuição social		
(-) IRPJ e CSLL	<u>(2.535)</u>	<u>(3.682)</u>
	<u>(2.535)</u>	<u>(3.682)</u>
Lucro/prejuízo líquido do exercício	<u>5.907</u>	<u>9.394</u>

Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2023	3.000	38.532	-	41.532
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	-	-	9.394	9.394
Distribuição de lucros/dividendos	-	(4.760)	-	(4.760)
Reserva de lucros à disposição dos acionistas	-	9.394	(9.394)	-
Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2024	3.000	43.166	-	46.166
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	-	-	5.907	5.907
Distribuição de lucros/dividendos	-	(11.317)	-	(11.317)
Reserva de lucros à disposição dos acionistas	-	5.907	(5.907)	-
Constituição de mútuo com recursos da Reserva de Lucros	-	(35.306)	-	(35.306)
Baixa da Reserva de Contingência para Distribuição de lucros/dividendos	-	(1.499)	-	(1.499)
Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2025	3.000	951	-	3.951

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		5.907	9.394
Ajustes ao lucro líquido decorrentes de:			
Depreciação		1.894	1.845
		<u>7.801</u>	<u>11.239</u>
Redução (aumento) dos ativos			
Contas a Receber de Clientes		(94)	(46)
Estoques		729	(5.381)
Adiantamentos		(1.527)	23
Impostos a Recuperar		(133)	(236)
Despesas do Exercício Seguinte		1	-
Outros Créditos		268	(359)
		<u>(756)</u>	<u>(5.999)</u>
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores		(1.594)	1.610
Obrigações Tributárias		136	(416)
Obrigações Sociais		186	18
Contingências		-	(1.178)
Outras Obrigações		41.527	(167)
		<u>40.255</u>	<u>(133)</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		<u>47.300</u>	<u>5.107</u>
Atividades de investimento			
Investimentos		-	91
Imobilizado		(1.264)	(510)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento		<u>(1.264)</u>	<u>(419)</u>
Atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos		(514)	(837)
Subvenções a realizar		(52)	(52)
Distribuição de dividendos		(12.816)	(4.760)
Constituição de Mútuo com Recursos da Reserva de Lucros		(35.306)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		<u>(48.688)</u>	<u>(5.649)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(2.652)</u>	<u>(961)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.011	3.972
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		359	3.011

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BMR MEDICAL S.A.
CNPJ nº 07.213.544/0001-80
Campina Grande do Sul -
Paraná



Outros Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício		5.907	9.394
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente do exercício		<u>5.907</u>	<u>9.394</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BMR MEDICAL S.A.

CNPJ nº. 07.213.544/0001-80

Campina Grande do Sul - Paraná

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de Reais)**

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade iniciou suas atividades em 01 de janeiro de 2005, sob a denominação BMR MEDICAL LTDA., sendo transformada em “Sociedade Anônima”, através da Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de junho de 2020, bem como alteração no seu Estatuto Social, cuja denominação social passou a ser BMR MEDICAL S.A.

A BMR MEDICAL S.A, é uma sociedade anônima de capital fechado, regida por seu Estatuto Social e pela Lei nº. 6.404/76, e pelas demais disposições legais aplicáveis.

Tendo como finalidade: fabricação de instrumentos não-eletrônicos e utensílios para uso médico, cirúrgico, odontológico e de laboratório; indústria, comércio, importação, exportação, fabricação e distribuição de produtos odonto-médico-hospitalares, equipamentos de proteção individual – EPI, ar condicionado para o uso doméstico; materiais de construção, incluindo mármore e pedras decorativas; serviços de processamentos de dados; serviços de engenharia; fabricação importação, exportação e distribuição de roupas de proteção e segurança e resistentes a fogo; fabricação importação, exportação e distribuição de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional; comércio atacadista importação e exportação de medicamentos e drogas de uso humano; indústria, armazenamento, distribuição, transporte, importação, fracionamento e exportação de cosméticos; representantes comerciais e agentes do comércio de instrumentos e materiais odonto-médico-hospitalares; serviços de esterilização; serviços de análise de qualidade e serviços de metrologia; fabricação de materiais para usos médicos hospitalares e odontológicos; fabricação de aparelhos eletromédicos e eletro terapêuticos e equipamentos da irradiação; fabricação de produtos de limpeza e polimento; e fabricação de cosmético, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTA 02. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis, aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão definidas abaixo:

2.1. Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, a NBC TG 1000 (R1), bem como a Lei nº. 6.404/1976 aplicável às sociedades por ações.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão mencionadas nas próximas Notas Explicativas.

Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de Demonstrações Contábeis requer o uso de estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Contábeis, estão divulgadas na nota explicativa “03”.

2.2. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e depósitos bancários à vista, realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

2.3. Instrumentos Financeiros

2.3.1. Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, na conta "Encargos Financeiros Líquidos".

b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros. Em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade não possuía ativos financeiros registrados nas Demonstrações Contábeis sob essa classificação.

c) Empréstimos e Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

d) Passivos Financeiros

A Sociedade não mantém, nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

e) Outros Passivos Financeiros

Os Outros Passivos Financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos.

2.3.2. Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico e os custos da transação são reconhecidos no resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Sociedade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" no período em que ocorrem.

2.3.3. Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo, simultaneamente.

2.4. Contas a Receber de Clientes e Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos já descritos no objeto social, no decurso normal das atividades da Sociedade. Estão registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Sociedade), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD".

A empresa não realiza testes de Impairment.

2.5. Estoques

Os estoques estão registrados pelo custo médio histórico, ajustado ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, no curso normal dos negócios, deduzido os custos históricos e conversão bem como custos para colocar os estoques em sua localização e condição atual.

2.6. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidas em "Outros Ganhos/(Perdas) líquidos", na demonstração do resultado.

2.7. Contas a Pagar aos Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

2.8. Demais Ativos e Passivos

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base “*pro-rata-die*”.

2.9. Provisões

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da sociedade.

2.10. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Sociedade.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTA 03. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

As premissas e estimativas significativas para Demonstrações Contábeis estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos.

Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros Tributos

A Sociedade reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas Demonstrações Contábeis e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor.

NOTA 04. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1. Considerações Gerais e Políticas

A Sociedade contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, como objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações financeiras, de forma que a administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em Instituições Financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as Instituições Financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma das Instituições aprovadas.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

4.2. Fatores de Riscos Financeiros

As atividades da Companhia a expõem aos diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa, risco de preço e risco de taxa de câmbio), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros.

A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Risco de Mercado

Risco Cambial

A Companhia mantém operações de importação, apresentando ativos denominados em moeda estrangeira, tão logo está exposta ao risco cambial.

Risco de Crédito

O Risco de Crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa e depósitos em bancos, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria executiva. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Risco de Liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito.

O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido.

A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

NOTA 04. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2025 conforme balanço patrimonial	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024 conforme balanço patrimonial	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e Equivalentes	-	208	208	Fornecedores	2.643	2.643
Aplicações Financeiras	151	-	151	Empréstimos	1.139	1.139
Contas a Receber	-	10.706	10.706			
Total	151	10.914	11.065	Total	3.782	3.782

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2024 conforme balanço patrimonial	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024 conforme balanço patrimonial	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e Equivalentes	-	545	545	Fornecedores	4.237	4.237
Aplicações Financeiras	2.466	-	2.466	Empréstimos	1.653	1.653
Contas a Receber	-	10.606	10.606			
Total	2.466	11.151	13.617	Total	5.890	5.890

NOTA 05. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras aproximam-se do valor justo e possuem características de curto prazo, de alta liquidez e com baixo risco de mudança de valor. São constituídas por fundos de renda fixa e estão atreladas as modalidades CDB/CDI e poupança.

Caixa e equivalentes de caixa	2025	2024
Caixa	-	-
Bancos Conta Movimento	208	545
Aplicações Financeiras	151	2.466
Total de caixa e equivalentes de caixa	359	3.011

NOTA 06. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Estão apresentadas pelos valores originais, ajustadas pela provisão constituída para cobrir eventuais perdas, conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
Contas a receber		
Contas a Receber de Clientes	10.700	10.606
Cielo	6	6
Total de contas a receber	10.706	10.612
Adiantamentos	1.778	251
Parcela Circulante	1.778	251
Total a Receber de Clientes	10.706	10.612
Total das Demais Contas a Receber	1.778	251
Total Geral	12.484	10.863

Descrição	Montante
A vencer	10.791
Vencidos de 1 até 30 dias	-
Vencidos de 31 até 60 dias	-
Vencidos de 61 até 90 dias	(5)
Vencidos de 91 até 120 dias	-
Vencidos de 121 até 180 dias	(39)
Vencidos de 181 até 360 dias	(7)
Vencidos há mais de 360 dias	122
Total	10.861

A Empresa mantém contabilizado a título de Provisão para Devedores Duvidosos, o montante de R\$ 132 mil (R\$ 129 mil em 2024). Os títulos que foram provisionados referem-se substancialmente àqueles que atendem os critérios de dedutibilidade, previstos no Regulamento do Imposto de Renda – RIR, Decreto nº. 9.580/2018 no Artigo 347.

Provisão de Perdas Esperadas Com Créditos de Liquidação Duvidosa

De acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, na mensuração da provisão de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa a Companhia adotou o critério da abordagem simplificada, historicamente a **BMR Médica S.A** tem recebido praticamente todos os créditos a que tem direito nos prazos, portanto o risco de não recebimento não é significativo, o que justifica a opção por não constituir a provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTA 07. ESTOQUES

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

O custo dos estoques é baseado no princípio de média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

A empresa não constituiu perdas para provisão de estoque, conforme determina o CPC 16, uma vez que não foram detectados itens obsoletos na contagem física efetuada em dezembro/2025.

A posição de estoques está assim apresentada:

Estoques	2025	2024
Produtos		
Matéria-prima	7.418	7.424
Elaboração	420	346
Semi Acabado	624	373
Acabado	1.841	1.580
Mercadorias		
Venda	7.303	8.331
Consignação	136	156
Comodato	107	176
Outros estoques		
Estoque em quarentena	154	143
Remessa para Industrialização/Conserto	60	60
Outros Estoques	2.594	2.032
Estoque Armazém terceiros	1.513	-
Importações em andamento	-	2.279
Total de estoques	22.171	22.900

NOTA 08. IMOBILIZADO

A seguir, está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado e intangível da Companhia no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

As taxas de depreciação apresentadas no quadro acima estão em conformidade com a legislação societária, a depreciação foi calculada a partir da vida útil estimada dos bens e foram determinadas com base em laudo de avaliação da vida útil econômica dos ativos tangíveis.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	<i>Terrenos</i>	<i>Construções em Andamento</i>	<i>Máquinas e Equip.</i>	<i>Instalações</i>	<i>Equipamentos de informática</i>	<i>Veículos</i>	<i>Móveis e Utensílios</i>	<i>Total</i>
Taxa Anual de depreciação Fiscal		4%	8% a 10%	4%	8% a 10%	20%	3% a 10%	
Em 31 de dezembro de 2023								
Custo	160	-	12.712	13.278	902	156	1.273	28.481
Depreciação Acumulada	-	-	(6.550)	(2.059)	(687)	(155)	(860)	(10.311)
Valor Líquido Contábil	160	-	6.162	11.219	215	1	413	18.170
Saldo Inicial	160	-	6.162	11.219	215	1	413	18.170
Adições	-	-	386	-	63	-	102	551
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	-	(1.121)	(531)	(98)	(1)	(135)	(1.886)
Baixas da Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	160	-	5.427	10.688	180	-	380	16.835
Em 31 de dezembro de 2024								
Custo	160	-	13.098	13.278	965	156	1.375	29.032
Depreciação Acumulada	-	-	(7.671)	(2.590)	(785)	(156)	(995)	(12.197)
Valor Líquido Contábil	160	-	5.427	10.688	180	-	380	16.835
Saldo Inicial	160	-	5.427	10.688	180	-	380	16.835
Adições	-	-	1.018	-	229	-	115	1.362
Baixas	-	-	-	-	-	(156)	-	(156)
Depreciação	-	-	(1.264)	(532)	(109)	-	(88)	(1.993)
Baixas da Depreciação	-	-	-	-	-	156	-	156
Saldo Final	160	-	5.181	10.156	300	-	407	16.204
Em 31 de dezembro de 2025								
Custo	160	-	14.116	13.278	1.194	-	1.490	30.238
Depreciação Acumulada	-	-	(8.935)	(3.122)	(894)	-	(1.083)	(14.034)
Valor Líquido Contábil	160	-	5.181	10.156	300	-	407	16.204

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTA 09. FORNECEDORES

Os fornecedores são reconhecidos inicialmente, ao valor de mercado e no momento das negociações de compras.

Fornecedores	2025	2024
Contas a Pagar a Fornecedores	(2.643)	(4.237)
Contas a Pagar a Fornecedores	(2.643)	(4.237)
Adiantamentos de Clientes	-	-
Contas a Pagar a Sócios	-	-
Total Geral	-	-
Total a Pagar a Fornecedores	(2.643)	(4.237)
Total de Outras Contas a Pagar	-	-
Total Geral	(2.643)	(4.237)

Descrição	Montante
A vencer	(2.576)
Vencidos de 1 até 30 dias	-
Vencidos de 31 até 60 dias	-
Vencidos de 61 até 90 dias	-
Vencidos de 91 até 120 dias	-
Vencidos de 121 até 180 dias	-
Vencidos de 181 até 360 dias	2
Vencidos há mais de 360 dias	2
TOTAL VENCIDOS	(2.572)

NOTA 10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Empresa, em 31 de dezembro de 2025, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Modalidade	Encargos anuais	2025	2024
CIRCULANTE			
CCB	100% do CDI + 4% a.a	(190)	(514)
(-) Encargos a apropriar		-	-
NÃO CIRCULANTE			
CCB	100% do CDI + 4% a.a	(949)	(1.139)
(-) Encargos a apropriar		-	-
Total de Empréstimos e Financiamentos		(1.139)	(1.653)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTA 11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

A posição de outros passivos está assim apresentada:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Circulante		
Despesas de Importação a pagar	3	-
Estoque de Terceiros	(38)	(98)
Dividendos a Pagar	(7.200)	-
Total	<u>(7.235)</u>	<u>(98)</u>
Não Circulante	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Processo Marcelo Conter Silveira	-	1.434
Contrato de Mutuo - Diretoria	(35.824)	-
Total	<u>(35.824)</u>	<u>1.434</u>

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social integralizado, no valor de R\$ 3.000 milhões, é dividido em 3.000 (Três milhões) de ações no valor nominal de R\$ 1,00 (Um real) cada uma.

Destinações Propostas no Exercício

Reservas de Lucro

O saldo restante da conta de Lucros Acumulados, deduzidos das destinações propostas no exercício, serão destinadas à Reserva Legal de acordo com a Lei nº. 6.404/76, em seu Artigo 193 e às Reservas de Lucros a Disposição dos Acionistas.

NOTA 13. SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo e de responsabilidade civil, a contratação de seguros é efetuada de acordo com o grau dos riscos envolvidos, cuja política é contratar por valores condizentes.

As premissas de riscos adotadas foram determinadas pela administração da Companhia, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros, de modo que a cobertura de seguros satisfaz caso haja sinistralidade.

NOTA 14. EVENTO SUBSEQUENTE

As demonstrações foram autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 31
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

de dezembro de 2025 .

NOTA 15. CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS

A empresa está operando em sua capacidade plena sob o critério da continuidade das suas atividades empresariais, não havendo qualquer previsão em contrário nos próximos 12 meses.

Campina Grande do Sul (PR), 24 de Março de 2026.

DIRETORIA

Rafael Martinelli de Oliveira
Diretor Executivo (CEO)

Hélio Gomes Raupp
Diretor

Jean Moraes Vieira
Contador
CPF nº. 064.702.569-88
CRC-PR 069.352/O-1